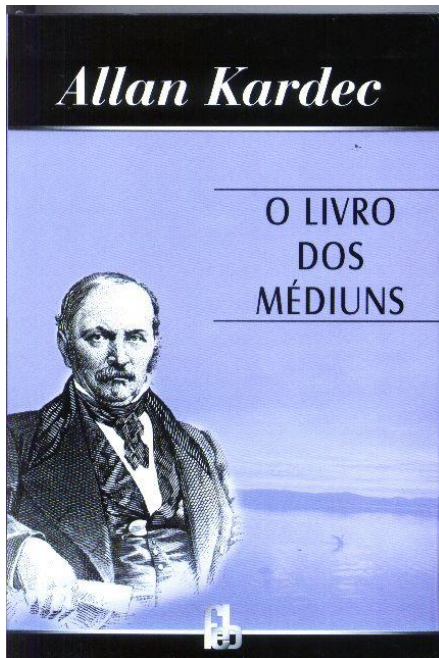




“Conforme a região ativada do cérebro, a mediunidade será de vidência, de psicografia, de audição.” *Therezinha Oliveira*

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA 3º ANO – ESTUDO MEDIÚNICO



AULA Nr. 09 **VIDÊNCIA E AUDIÇÃO**

Aula 9: Vidência e Audição (1/10)

- **VIDÊNCIA:** Faculdade mediúnica que permite ver seres, ambientes, formas, luzes, cores, cenas do plano espiritual.

Ex.: O apóstolo Paulo vê um homem vestido à moda da Macedônia, que lhe pede para ir até aquela região a fim de ajudá-los espiritualmente. (At. 16:9)

- **AUDIÇÃO:** Faculdade mediúnica que permite ouvir sons e vozes do plano espiritual.

*Ex.: No templo de Jerusalém, Samuel, ainda um jovem discípulo de Eli, por três vezes ouve chamarem seu nome; é instruído, então, por seu mestre, a responder:
“Fala, Senhor, o teu servo te ouve”. (1 Sam. 3:9)*

Aula 9: Vidência e Audição (2/10)

OS FENÔMENOS DA **VIDÊNCIA** E **AUDIÇÃO** SÃO:

- 1) **Mediúnicos:** *causados pela influência e ação dos Espíritos.*
- 2) **De ordem intelectual:** *se passam no campo subjetivo do médium, somente ele vê e ouve, e o faz mesmo tendo os olhos fechados e os ouvidos tapados.*
- 3) **Favorecidos pelo desdobramento:** *sem o que as percepções sofreriam grande influência do físico.*
- 4) **Razoavelmente frequentes, mas não permanentes:** *resultam de uma crise passageira, é providencial que assim seja, porque estamos sempre rodeados de Espíritos e vê-los e ouvi-los a todo o momento nos perturbam e embaraçariam as nossas ações, tirando-nos a iniciativa.*

Aula 9: Vidência e Audição (3/10)

OBS.: Não constitui mediunidade de vidência o fato de ver os Espíritos em sonho ou apenas ocasionalmente.

O mesmo se aplica ao fenômeno da audição espiritual.

Não confundir vidência mediúnica com alguns fenômenos comuns da percepção visual, por ex.: moléculas aeriformes em correntes visíveis, pontos no humor aquosos, centelhas por contração do músculo dos olhos.

PARA QUE VISÃO E AUDIÇÃO ACONTEÇAM É PRECISO QUE:

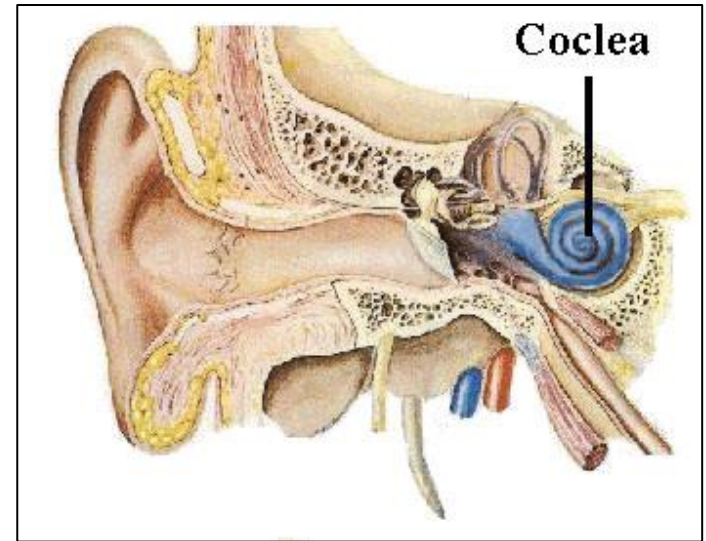
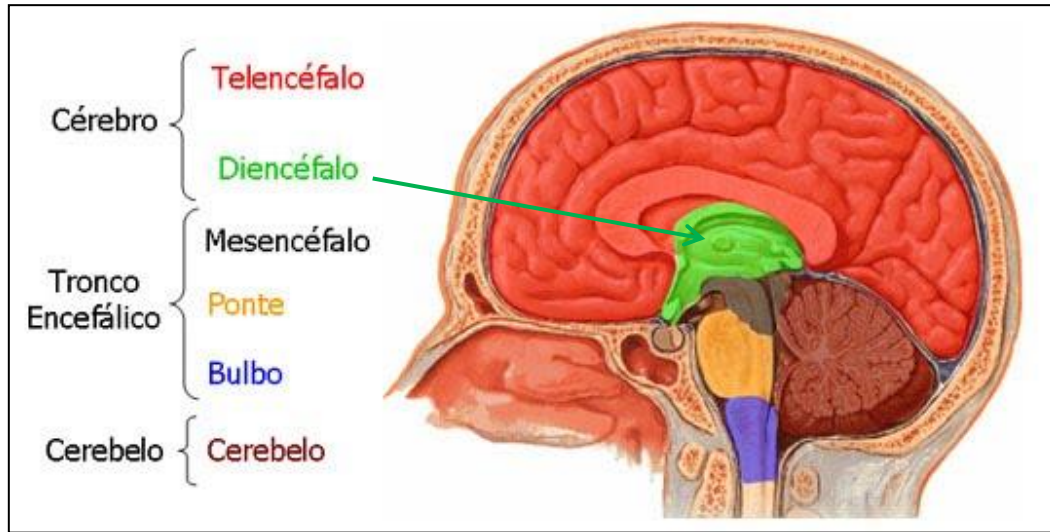
- 1) O Espírito comunicante queira se fazer visível e audível.
- 2) Os fluidos perispirituais do Espírito e do médium ofereçam possibilidade de combinação entre si. Às vezes, o Espírito não queria ser visto, mas o médium o viu, justamente porque a assimilação fluídica se fez.
- 3) Em certos casos com a permissão espiritual superior.

Aula 9: Vidência e Audição (4/10)

COMO O ESPÍRITO AGE:

“Atuando sobre os raios mentais do medianeiro, o desencarnado transmite-lhe quadros e imagens, valendo-se dos centros autônomos de visão profunda, localizados no *diencefalo*, ou lhe comunica vozes e sons, utilizando-se da *cóclea*, ...”

André Luiz, “Mecanismos da Mediunidade”, cap. 18: Ef. Intelectuais



Aula 9: Vidência e Audição (5/10)

O QUE O MÉDIUM VÊ E OUVE:

Imagens e sons existentes realmente no plano fluídico ou que foram plasmados e projetados pelos Espíritos para que o médium visse e ouvisse.

- **VIDÊNCIA:**
- **No Espaço:** Quando o médium vê o que está acontecendo espiritualmente, no lugar onde se encontra ou longe dali.
- **No Tempo:** Quando o médium vê cenas que ainda vão ocorrer (visão profética) ou que já ocorreram (visão rememorativa).
- **AUDIÊNCIA:**
- **Interna:** Quando o Espírito transmite telepaticamente o que quer dizer ao médium, que parece ouvir “de dentro do cérebro”.
- **Externa:** Quando ao parece que o som vem de fora (longe ou perto), porque o Espírito age fluidicamente, sensibilizando seu aparelho auditivo.

QUANTO AO SEU DESENVOLVIMENTO

- Essas duas faculdades quase sempre se manifestam concomitantemente (quem vê espiritualmente geralmente também ouve sons espirituais) e complementam-se uma à outra, dando melhor percepção espiritual.
- *Vidência e audição apresentam ambas diferentes graus, conforme o desenvolvimento do potencial do médium e o adiantamento dos Espíritos que atuam.*
- Onde um médium vê apenas um vulto, outro poderá ver uma forma bem definida e radiosa. Um ouve a mensagem de modo claro e nítido, outro a percebe imperfeita, fragmentada.

Aula 9: Vidência e Audição (7/10)

QUANTO AO SEU DESENVOLVIMENTO (cont.):

- São raros os verdadeiros videntes e de audição, aqueles que vêm e ouvem bem e com mais frequência no campo espiritual.
- *Como toda mediunidade, as de ver e ouvir Espíritos também se manifestam por si próprias, quando já existem em potencial.*
- Poderemos favorecer sua manifestação, procurar ampliar suas possibilidades, recorrendo a ambiente favorável e exercícios.
- *Porém, é preferível aguardar o desenvolvimento natural, para não acontecer de sermos joguetes de nossa própria imaginação, nem fazer ideoplastia (plasmar nos fluidos), ou sermos vítimas de maus Espíritos.*

Aula 9: Vidência e Audição (8/10)

NO TRABALHO MEDIÚNICO:

- Os médiuns de vidência e audição tanto podem ver e ouvir coisas boas como más. E devem procurar discernir quanto ao que ouvem e vêm, sem se deixarem perturbar.
- *Se forem coisas inconvenientes, procurar “fechar” os sentidos espirituais, ocupando a mente com outras atividades. Se necessário, buscar o amparo da oração, dos passes e da assistência espiritual.*
- Se o que vêm e ouvem lhes agradar, ainda assim devem verificar se é **verdadeiro**, **bom** e **oportuno**, para não caírem em fascinação.
- *Os bons Espíritos não nos fazem ver ou ouvir o tempo todo, pois não querem absorver nossa atenção e respeitam nossas atividades básicas terrenas.*

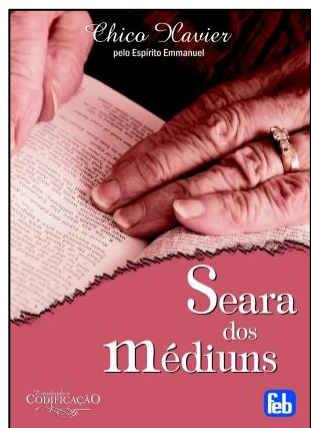
Aula 9: Vidência e Audição (9/10)

A VISÃO E AUDIÇÃO QUE JÁ TEMOS

- Muitos querem ser médiuns de vidência e audição, porque acham admirável ver e ouvir espiritualmente.
- *Porém, antes de querermos que se ampliem as nossas possibilidades de ver e ouvir espiritualmente, reflitamos que, já temos a vidência e a audição física, como e para que as temos usado?*
- Médiun ou não, o cristão evita empregar mal sua capacidade de ver e ouvir. Não fica espreitando as falhas do próximo, não se fixa nos aspectos negativos do que vê. Não dá ouvidos a leviandades, calúnias, intrigas e maldades.

A VISÃO E AUDIÇÃO QUE JÁ TEMOS (cont.):

- *Olhe para as pessoas com compreensão e fraternidade, para entender e ajudar. Ouve compassivamente os que sofrem, para consolar, e os que pedem, para atendê-los no que puder.*
- *Como toda mediunidade, as de **ver** e **ouvir** Espíritos também se manifestam por si próprias, quando já existem em potencial.*
- *O cristão é, também, discreto. Não propaga o que vê e ouve (mesmo que seja por meio da mediunidade), sem antes passar pelas três peneiras: a da **Verdade**, a da **Bondade** e a da **Necessidade** de comunicação do que viu e ouviu.*



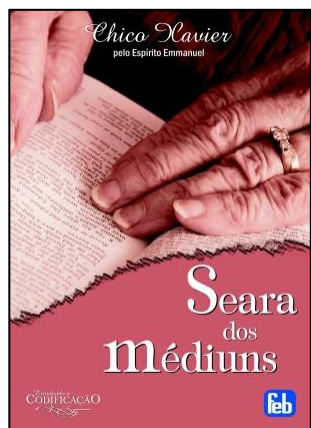
9 – No Campo Doutrinário

Reunião pública de 01.02.1960 Questão nº 25

Encontrarás no caminho os companheiros que não conseguiram guardar o talento mediúnico na altura que a responsabilidade lhes conferiu.

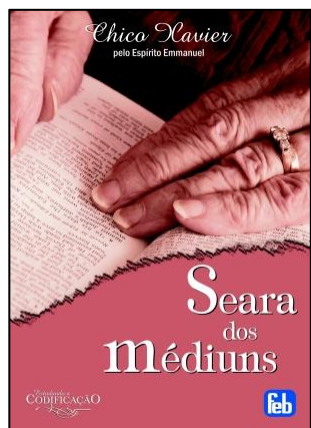
À maneira dos que não sabem viver retamente, quando chamados à mordomia do ouro ou ao cetro do poder, desequilibram-se mentalmente, criando para si próprios o labirinto em que se desvairam.

- *Começam abandonando a disciplina profissional, que julgam vexatória.*
- Debandam de pequeninos deveres familiares que, naturalmente cumpridos, formam o alicerce das tarefas maiores.
- E transformam-se em brinquedo da fascinação que os inutiliza.



- Julgam-se, então, mensageiros especiais.
- Ausentam-se deliberadamente do estudo.
- Abraçam exotismos contundentes.
- Acreditam-se na condição de intérpretes das mais altas personalidades da História.
- Não admitem advertências.
- Supõem dominar o passado e o futuro.
- Profetizam.
- Pontificam.

Mas, detendo exagerada conceituação de si mesmos, não percebem que se fazem marginais, cristalizados em longos processos obsessivos, aos quais atraem amigos invigilantes para deslumbrá-los, a princípio, e arrojá-los, depois, à desilusão.

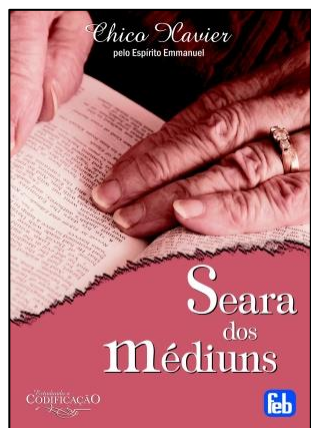


Em verdade, não podemos evitar que irmãos nossos se prendam a semelhantes situações perigosas e lastimáveis.

Se outras formações religiosas vivem juguladas pela autoridade terrestre que lhes frena os impulsos,...

*...encontramos na **Doutrina Espírita** o pensamento claro e espontâneo da fé viva, favorecendo sementeiras e searas preciosas do livre-arbítrio.*

Diante, pois, dos amigos que não souberam situar os compromissos medianímicos em lugar justo, observemos quão duro será, para nós, desertar do serviço constante no burilamento interior, aprendendo, ao mesmo tempo, nos desajustes que mostram, tudo aquilo que nos cabe evitar.



Em seguida, se possível, ajudemo-los com a palavra evangélica; entretanto, se essa medida não pode ser posta em prática, à face das circunstâncias que nos obrigam a emudecer, lembremo-nos de que é nossa obrigação trabalhar sempre mais, ...na expansão de nossos princípios, para que se faça luz nos corações e nas consciências.

E caminhemos adiante, no esforço de tudo melhorar cada dia, com a certeza de que, segundo o **Cristo**...,
...cada criatura, hoje e sempre,
...onde estiver,
...receberá, invariavelmente,
...de acordo com as **suas obras**.



depositphotos